



Inspiração para a saúde: Educação e intervenção em pacientes com tosse crônica

Maria Gabriela Ferreira da Rocha¹, Do-Christ Matsieto², Eliene de França Silva³, Rayssa Shanaza da Silva Batista⁴, Glauris Ferreira Barreto⁵, Maria Eduarda Ferreira do Monte⁶, João Renato Clementino Freire⁷, Letícia Medeiros Xavier Barros⁸, Lígia Waleska R Cürne⁹, Isnard Maul Meire de Vasconcelos¹⁰, Marcos Antônio Dantas de Farias¹¹, marcos.farias@maisunifacisa.com.br

Resumo: O projeto “Inspiração para a saúde: Educação e intervenção em paciente com tosse crônica” teve como objetivo promover a saúde respiratória, por meio de ações educativas, ampliando o acesso à informação e alertando sobre fatores desencadeantes entre os pacientes atendidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro. As ações incluíram capacitação da equipe, distribuição de materiais educativos e triagens de pacientes, destacando a importância do autocuidado e do suporte no manejo clínico.

Palavras-chaves: Saúde Pulmonar, Doenças Respiratórias, Educação em Saúde, Extensão Universitária.

1. Introdução

A tosse crônica é uma patologia respiratória que representa um desafio à saúde pública, afetando a qualidade de vida de muitos indivíduos e comumente sendo indicativo de condições respiratórias subjacentes que podem ser mais graves.

O projeto de extensão “Inspiração para a saúde: Educação e intervenção em pacientes com tosse crônica”, diante da crescente demanda por informações e manejo eficaz dessa condição, tem como objetivo proporcionar educação em saúde e conscientização sobre o seu controle e manejo.

Essa iniciativa tem como finalidade a identificação de pacientes com tosse crônica no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), a transmissão de informações sobre as causas e tratamentos disponíveis e a promoção do autocuidado. O público-alvo do projeto abrange adultos de 18 a 90 anos que frequentam os serviços ambulatoriais do HUAC, em Campina Grande, Paraíba.

O projeto conta com a parceria dos profissionais de saúde da instituição e conta com a participação ativa de estudantes universitários, que se empenham em todas as etapas, desde a triagem dos pacientes até a elaboração de materiais educativos, fomentando a interação entre ensino, pesquisa e extensão acadêmica.

2. Metodologia

A metodologia do programa “Inspiração para a saúde: Educação e intervenção em pacientes com tosse crônica” foi pensada com o intuito de capacitar discentes na execução de protocolos de triagem e manejo de tosse crônica. Inicialmente, foram realizados encontros para discutir e estabelecer a condução do projeto, estabelecendo horários estimados, a abordagem dos pacientes e a distribuição de responsabilidades entre os participantes.

Os extensionistas foram capacitados a partir de uma análise abrangente da literatura científica sobre tosse crônica, incluindo seus sinais, agravantes, diagnóstico e tratamento. Com base nesse estudo, diretrizes de triagem foram desenvolvidas para reconhecer os pacientes com sintomas de tosse persistente.

As reuniões com os participantes foram organizadas para debater sobre a literatura analisada, fomentando um ambiente colaborativo e enriquecedor. A partir dessas discussões, foram desenvolvidos materiais educativos, por meio de folhetos informativos, seguindo orientações de profissionais de saúde especializados. Estes recursos foram adaptados às características culturais, linguísticas e de acesso à informação do público-alvo e abordaram temas como a explicação da tosse crônica, suas causas e fatores de risco, sintomatologia, alertas sobre automedicação, e quando procurar ajuda médica.

Os materiais educativos foram distribuídos nas salas de espera do HUAC e para pacientes atendidos no ambulatório que preenchiam os critérios diagnóstico para tosse crônica, assim os discentes realizaram a abordagem a partir de um diálogo informativo, em que foram apresentados esses conteúdos sobre tosse crônica para a população-alvo. Além disso, dados epidemiológicos sobre o perfil dos pacientes atendidos foram coletados para levantar um perfil dos pacientes acometidos. Para isso, questionários estruturados foram aplicados via Google Forms®, garantindo a coleta de informações demográficas, sintomas, histórico médico e impacto da doença na qualidade de vida.

As perguntas incluíram nome, idade, gênero, cidade de residência, profissão, tempo de diagnóstico da tosse crônica, sintomas, medicamentos utilizados, impacto da doença na qualidade de vida, fatores agravantes

^{1,2,3,4,5,7,8} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁹ Orientadora, especialista, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹⁰ Colaborador, especialista, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Coordenador, especialista, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

domiciliares, histórico de tabagismo, histórico familiar e comorbidades associadas.

A efetividade do programa considerou indicadores quantitativos e qualitativos, como o número de pacientes triados, impacto na e conhecimento adquirido sobre tosse crônica, para sua avaliação final. Por fim, os relatórios finais foram elaborados com o intuito de disseminar os resultados, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

3. Resultados e Discussões

O projeto destacou a abordagem educativa e integrada no manejo da tosse crônica. Durante sua execução, que se estendeu de 17 de julho a 16 de dezembro de 2024, foram realizadas triagens e diálogos educativos que possibilitaram a coleta de dados substanciais sobre o perfil e a condição dos pacientes atendidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC).

Sobre a tosse crônica, os dados revelaram um número expressivo de pacientes que apresentavam sintomas persistentes. A análise dos dados epidemiológicos coletados por meio de questionários estruturados demonstrou que a maioria dos pacientes afetados pela tosse crônica se encontrava na faixa etária de 18 a 65 anos, sendo a maioria do sexo feminino.

Com isso, infere-se que a tosse crônica é uma condição significativa que pode afetar adultos jovens até meia-idade, configurando um problema de saúde pública sugerindo a necessidade de uma abordagem de cuidados abrangente e efetiva.

Os pacientes entrevistados pontuaram diversos fatores que contribuem para a exacerbação da tosse, incluindo exposição a poluentes ambientais, fumaça de cigarro e outros irritantes. Essas informações enfatizam a relevância da educação em saúde sobre a identificação de fatores desencadeantes, estimulando práticas de autocuidado e promoção de um ambiente saudável, evitando gatilhos imunológicos.

Além disso, observou-se uma elucidação significativa dos pacientes sobre tosse crônica após as abordagens e as informações contidas nos folhetos informativos que foram distribuídos. Indicando que a clareza e acessibilidade das informações são importantes estratégias para a gestão da condição clínica.

A implementação do projeto “Inspiração para a saúde: Educação e intervenção em pacientes com tosse crônica” no HUAC demonstra que ações educativas e triagens são fundamentais para o diagnóstico, manejo e controle eficaz da tosse crônica. O envolvimento prático dos 4 estudantes, aliado a colaboração dos 7 profissionais de saúde capacitados, não apenas resultou em benefícios diretos para a comunidade, mas também contribuiu para a formação acadêmica e dos extensionistas.

As dificuldades enfrentadas, além da resistência diante de crenças populares, destacaram a necessidade de uma abordagem humanizada na promoção da saúde. O diálogo ativo e a individualização das intervenções são essenciais para alcançar melhores resultados no

manejo da tosse crônica. A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi um aspecto central do programa, demonstrando que a adesão da comunidade e a educação em saúde são fundamentais para a eficácia no cuidado de pacientes com doenças respiratórias.

Infere-se, portanto, que o projeto se estabeleceu como uma experiência significativa para a comunidade do HUAC, com resultados satisfatórios na condução da tosse crônica. A educação e triagens periódicas, junto ao suporte contínuo de profissionais especialistas, são indispensáveis para o manejo eficaz das doenças respiratórias crônicas, fazendo com que iniciativas semelhantes sejam essenciais e devem ser avaliadas e implementadas no contexto da saúde pública.



Figura 1 – Estudante distribuindo folheto educativo do projeto para paciente do HUAC.

4. Conclusão

O projeto “Inspiração para a saúde: Educação e intervenção em pacientes com tosse crônica” cumpriu seus objetivos de promoção da saúde e manejo das doenças respiratórias crônicas e gerou impactos sociais que se alinham diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Em consonância com a ODS 3, sobre saúde e bem-estar, o projeto contribuiu para a melhoria da saúde e bem-estar das pessoas atendidas, promovendo a conscientização sobre doenças respiratórias. A instituição de políticas educativas resultou no aumento do conhecimento sobre o manejo correto dessas doenças, refletindo diretamente em melhor qualidade de vida para os pacientes.

No que tange ao ODS 17, que envolve parcerias e meios de implementação, o programa estabeleceu parcerias significativas entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e o Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), ampliando os laços entre a universidade e a comunidade externa. Essa relação contribui para o desenvolvimento acadêmico dos

estudantes e fortalece a rede de suporte para os pacientes, os principais beneficiários, propiciando intervenções voltadas à saúde.

As repercussões do projeto evidenciam a necessidade da ampliação de iniciativas de extensão, estabelecendo um vínculo entre a universidade e a comunidade, consolidando um modelo de intervenção que não só promove saúde, mas também implica na formação de profissionais capacitados e familiarizados com a realidade social, demonstrando o potencial da extensão universitária na construção de políticas públicas eficazes e sustentáveis.

5. Referências

- [1] BALBANI, A. **Cough: neurophysiology, methods of research, pharmacological therapy and phonoaudiology.** *International Archives of Otorhinolaryngology*, v. 16, n. 02, p. 259–268, abr. 2012. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde: Série Saúde Ambiental 3. Mudanças Climáticas e Saúde: um perfil do Brasil. Brasília: MS; 2009
- [2] CASAL, Bruno; RIVERA, Berta; & CURRAIS, Luis. **Evidências dos efeitos adversos da poluição atmosférica na saúde da população em Espanha: análise dos custos económicos das mortes prematuras.** *Cadernos De Saúde Pública*. v. 39. ed. 7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN145922>. Acesso em: 06 de Abril de 2024.
- [3] FREITAS, I. M. DE et al. **Factors associated with knowledge about tuberculosis and attitudes of relatives of patients with the disease in Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 18, n. 2, p. 326–340, 1 jun. 2015.
- [4] Global, Regional, and National Incidence, Prevalence, and Years Lived With Disability for 328 Diseases and Injuries for 195 Countries, 1990-2016: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28919117/>. Acesso em: 06 de Abril de 2024.
- [5] GOMES, Henrique Guimarães; DIAS, Sheilla Mara; GOMES, Marlyene dos Santos; MEDEIROS, Jullyane Suzana Nascimento; FERRAZ, Louise Paiva; PONTES, Felipe Lobato; ALBUQUERQUE, Maria Eduarda Guerra. **Perfil das internações hospitalares no Brasil no período de 2013 a 2017.** *R Interd.* 2017; v. 10, ed. 4, 2022.
- [6] JACOMELLI, M.; SOUZA, R.; PEDREIRA JÚNIOR, W. L. **Abordagem diagnóstica da tosse crônica em pacientes não-tabagistas: diagnostic approach.** *Jornal de Pneumologia*, v. 29, n. 6, p. 413–420, dez. 2003.
- [7] KING, Paul. **Role of arformoterol in the management of COPD.** *International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease*, v. Volume 3, p. 385–391, set. 2008.
- [8] LEMOS, Darllane Azevedo. **DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO BRASIL: IMPACTO DAS**

INTERNAÇÕES E MORTALIDADE. *BMC Pulmonary Medicine*, 2023.

[9] UNITED NATIONS. **The Partnership Platform | Department of Economic and Social Affairs.** Disponível em: <https://sdgs.un.org/partnerships>.

[10] WALD, Nicholas Joseph. **Screening and preventive medication.** *Journal of Medical Screening*, v. 24, n. 4, p. 169–169, 10 jun. 2016.

II Diretrizes brasileiras no manejo da tosse crônica. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 32, n. suppl 6, p. s403–s446, nov. 2006.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e a sua equipe de colaboradores que contribuíram significativamente com suporte e colaboração ao longo do desenvolvimento das atividades do projeto".

À Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023- PROBEX/UFCG, pois essa assistência corrobora para o fortalecimento estudantil no âmbito acadêmico, gerando resultados positivos que beneficiam a comunidade e os participantes envolvidos.